

<p>Universidade Federal de São João del-Rei</p>		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE FILOSOFIA LICENCIATURA EaD – COFID Plano de Ensino conforme Resolução CONEP/UFSJ n. 34 de 01 de dezembro de 2021.</p>				
CURSO	Filosofia	MODALIDADE	EaD	UNIDADE VINCULAÇÃO		DFIME
GRAU ACADÊMICO		Licenciatura	TURNO	Não tem	CURRÍCULO	2013/2020
CÓDIGO UC	Não tem	NOME DA UC	Didática do Ensino de Filosofia			
OFERTA		DISCIPLINA EQUIVALENTE		Não tem		
DOCENTE RESPONSÁVEL		Shirley Dau / Maria José Netto Andrade				
PRÉ-REQUISITO		Não tem		CORREQUISITO		Não tem
CH TEÓRICA	72	CH PRÁTICA	18	CH TOTAL		90
EMENTA						
discutir a especificidade do ensino de filosofia, abordando os processos: ensino-aprendizagem, avaliativo e de socialização do saber filosófico						
OBJETIVOS						
<p>Proporcionar uma revisão dos processos didáticos dos quais o professor de filosofia lança mão na sala de aula;</p> <p>Elaborar uma concepção da relação ensino-aprendizagem, capaz de atender aos interesses do alunado e à demanda da sociedade atual;</p> <p>Conceber procedimentos de avaliação do ensino, correspondentes ao impacto que o mesmo exerce sobre o espaço escolar</p>						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
<p>1. A DIDÁTICA DA FILOSOFIA NA ESCOLA DE MASSA</p> <p>1.1. A escola de massa como problema didático e educativo</p> <p>1.2. A necessidade do diálogo entre filosofia e senso comum</p> <p>1.3. Escola de massa: possibilidade e limites da filosofia</p> <p>1.4. A necessidade de uma didática específica de filosofia</p> <p>1.5. Ouvindo a professora Lídia</p> <p>1.6. O jovem como sujeito do Ensino Médio</p> <p>2. RELAÇÃO ENTRE FORMA E CONTEÚDO: COMO E O QUE ENSINAR</p> <p>2.1. Interesse pela Filosofia</p> <p>2.2. Conteúdos programáticos e sua organização</p> <p>2.3. Aspectos formais da aprendizagem filosófica: problematização, conceituação, argumentação</p> <p>2.4. O problema como momento essencial do pensar filosófico</p> <p>3. CONTRIBUIÇÕES DA LITERATURA E DA ARTE PARA O ENSINO DE FILOSOFIA</p> <p>3.1. Textos literários e educação filosófica</p> <p>3.2. As provocações da arte para o ensino de Filosofia</p> <p>4. CINEMA E ESCOLA</p> <p>4.1 Cinema, escola e ensino de Filosofia</p> <p>4.2 Cinema Nacional e escola</p>						
CRONOGRAMA DAS AULAS						

A critério do professor e do colegiado do curso.
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Ênfase na leitura filosófica orientada voltada para análise conceitual, elaboração de argumentos;</p> <p>Estímulo a participação em debates nos fóruns temáticos; realização de atividades de leitura de textos, com apoio de vídeos e podcasts;</p> <p>Propostas de questões para reflexão; tópicos para pesquisa; testes de compreensão; exercícios de análise e síntese;</p> <p>Exigência de sistematização do conteúdo na forma escrita;</p> <p>Estímulo à formulação de propostas de aplicação ao ensino e a atividades de extensão</p> <p>Os conteúdos são estruturadas em unidades ordenadas progressivamente com procedimentos e orientações para o trabalho individual e coletivo e para a realização das atividades avaliativas.</p> <p>A mediação pedagógica estudantes, tutores e professores é voltada para o esclarecimento de dúvidas, sugestões de fontes de pesquisa e de recursos alternativos;</p> <p>O trabalho estudante é acompanhado por tutores de atendimento e de correção em favor de uma atenção individualizada.</p> <p>A conexão entre teoria e prática é incentivada por meio de atividades voltadas para a reflexão e práticas de ensino.</p>
PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
<p>O tipo de avaliação é processual formativa e somativa com ênfase na autonomia e na compreensão teórico-conceitual, no desenvolvimento de habilidades de sistematização e aplicação de conteúdos e construção de saberes práticos.</p> <p>Os instrumentos de avaliação são atividades organizadas e aplicadas por meio dos recursos do AVA. As atividades avaliativas são organizadas e aplicadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).</p> <p>Os recursos empregados nas atividades avaliativas são, sobretudo:</p> <p>Fóruns de discussão avaliativos, que exigem participação crítica e fundamentada nos temas debatidos, reflexão sobre as contribuições e reformulação e reconsideração das posições.</p> <p>Resenhas de textos descritivas e crítico-avaliativas com ênfase na sistematização escrita dos conteúdos;</p> <p>Questionários e testes de verificação de compreensão dos conteúdos;</p> <p>Tarefas de elaboração textual envolvendo exercícios de análise e síntese de textos;</p> <p>Atividades de pesquisa e desenvolvimento de propostas pedagógicas para o ensino de filosofia.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>ARENDR, Hannah. A crise na educação. In: Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 1997.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Ensinar filosofia. In: Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>LIPMEN, Matthew. A filosofia vai à escola. São Paulo: Summus, 1990.</p> <p>SÁ, L. M. de. Ensino de Filosofia: experiência e formação do pensamento. São Paulo: Autêntica, 2010.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>SAVIANI, Demerval. Escola e democracia. São Paulo: Autores Associados, 2008.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.</p> <p>SILVA, M. M. da. Ensino de Filosofia e currículo: uma abordagem crítica. Campinas: Papyrus, 2011.</p> <p>FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. São Paulo: Loyola, 1996.</p> <p>THOMÉ, Zélia Regina Cardoso. Filosofia no ensino médio: experiência, linguagem e pensamento. São Paulo: Autêntica, 2013.</p> <p>GALLO, Silvio. Filosofia na escola: atualidade de um desafio. Campinas: Papyrus, 2004.</p> <p>RANCIÈRE, Jacques. O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.</p>

RODRIGUES, C. A. Filosofia e ensino: uma prática de liberdade. São Paulo: Paulus, 2010.

BITTAR, Eduardo C. B. Filosofia do ensino da Filosofia: a experiência filosófica escolar. São Paulo: Cortez, 2009.

UNESCO. Ensinando Filosofia na escola: currículo e práticas pedagógicas. Brasília: MEC/UNESCO, 2008.

Prof. Responsável

Coordenador do Curso de Filosofia